

11 de Agosto

A imprensa pernambucana descreveu as festas como se lê no **Diario de Pernambuco de 12 de Agosto de 1927:**

A Festa do Direito

Como foi commemorado entre nós o 1.^o centenario da fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo.

A alvorada—Romaria ao mosteiro de S. Bento—
Evocando o Passado—Na Faculdade de Direito
—A collação de grão aos bachareis de 1927—
A soirée dansante—Outras commemorações—A
festa de hoje, promovida pelo Instituto da Ordem
dos Advogados.

Resultaram imponentes, revestidas de um cunho de raro brilhantismo, as festas com que Pernambuco, integrado nos seus fóros de cultura, celebrou o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Teve a iniciativa dessa commemoração patriótica a nossa tradicional Faculdade de Direito, em que se espelham na hora que passa, as glorias daquelle primitivo nucleo de sciencia que se abrigou, em sua phase inicial, no velho mosteiro de S. Bento, em Olinda.

E essa commemoração encontrou as melhores sympathias no seio da sociedade pernambucana, conquistando o apoio e a adhesão dos poderes publicos e de varias associações e gremios que representam a nossa vida cultural.

O inicio das festas

A commemoração do glorioso jubileu teve inicio ás 6 horas da manhã com o hasteamento da bandeira nacional na fachada da Bibliotheca, ao toque de alvorada, com a presença do Bibliothecario e demais funcionarios desta secção.

Romaria ao mosteiro de São Bento

Incluia-se em o numero das commemorações pela brilhante data historica uma romaria, promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados, ao mosteiro de S. Bento, em Olinda, onde teve sua primeira séde o curso juridico.

Pouco depois das 8 horas, do largo da Faculdade de Direito partiram, em automoveis, para a antiga capital pernambucana, numerosos membros daquela conceituada agremiação, á frente a respectiva directoria, professores da Faculdade, magistrados, representantes da imprensa e outras pessoas mais.

Cerca de 9 horas, chegava o vultoso cortejo ao mosteiro de S. Bento, onde foram os romeiros recebidos pelo exmo. sr. d. Pedro Roeser, abbade da ordem benedictina, á frente da respectiva comunidade.

Foi então alli apposta uma placa commemorativa com os seguintes dizeres:

“1827-1927.—Homenagem do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco ás pedras gloriosas onde o ensino do direito teve a sua primeira cathedra no Brasil”.

Orou por essa occasião, em nome do Instituto da Ordem

dos Advogados de Pernambuco, o illustre causidico dr. Barretto Campello que em vibrante allocução evocou as glorias da tradicional instituição juridica da nossa terra, sendo calorosamente applaudido.

Effectuou-se a seguir o regresso ao Recife.

O quadro dos bachareis de 1927

Foi inaugurado hontem, ás 10 horas da manhã, na Photographia Piereck, o quadro dos bachareis deste anno.

Falou, por essa ocasião, um dos bacharelados, sendo o acto abrilhantado pela banda de musica do 21.º, gentilmente cedida pelo Commandante da Região.

Evocando o passado

Ao ser installado o curso juridico de Olinda, acto que, segundo os chronistas da epoca, se revestio de grande esplendor, um batalhão da tropa de linha formou, em continencia, em frente ao mosteiro de S. Bento.

Hontem, n'uma feliz evocação ao passado, se repetiu o facto.

Uma companhia de guerra da Força Policial, por determinação do commandante geral sr. coronel dr. Wolmer da Silveira, formou em frente ao palacio da Faculdade, prestando as continencias do estylo no momento de ser a bandeira nacional hasteada, ás 13 horas, na fachada principal do edificio.

O acto revestiu-se de solennidade e teve a presença dos profs. Netto Campello e Caldas Filho, director e vice-director da Faculdade, professores, funcionarios e outras pessoas.

Ao ser içado o pavilhão patrio, foi executado por duas bandas de musica militares o hymno nacional.

Após a cerimonia, a tropa fez um passeio pela cidade,

A sessão solenne

De accordo com o programma organizado, realizou-se das 14.30 ás 16 horas a sessão solenne para investidura, no gráo de bacharel, dos estudantes que, de accordo com a lei especialmente votada para esse fim pelo Congresso Nacional, terminaram em julho ultimo o curso de sciencias juridicas e sociaes.

Desde ás 14 horas, entrou a affluencia á Faculdade.

Ao serem iniciados os trabalhos, o salão nobre, destinado á solennidade, se achava literalmente cheio.

A assistencia contava figuras de realce em nosso meio social.

Além de numerosas familias, viam-se presentes os srs. dr. Sebastião Lins, secretario do Governo do Estado, representando o sr. governador, dr. Cunha Mello, juiz federal na secção de Pernambuco, dr. Augusto Leopoldo da Camara, representante do sr. presidente do Rio Grande do Norte, dr. Lins do Rego, representante do sr. governador de Alagoas, dr. Monteiro de Moraes, representante do presidente do Ceará, dr. Anthero Vieira da Cunha, representante do governador do Piauhy, dr. Alfredo Horcades, representante do prof. Clovis Bevilacqua, dr. Manoel Henrique Wanderley, representante do sr. prefeito municipal do Recife, d. Pedro Roeser, abbade de S. Bento, dr. Julio de Mello, presidente do Senado, coronel José Pessoa de Queiroz, dr. Mario Melo, representante do Instituto Archeologico, dr. Gouveia Nobrega, Alberto Amaral, dr. Orlando de Aguiar, dr. Maviael do Prado, dr. Apulchro da Assumpção, drs. Moraes Rego e Gonzaga de Araujo, representando a Escola de Engenharia, dr. Gilberto Fraga Rocha, director em exercicio da Faculdade de Medicina, dr. Arthur Marinho, commendador Manoel Ferreira Leite, coronel José Noya, dr. Dustan de Miranda, dr.

Theodolindo Santa Cruz, H. W. Atkinson, coronel João de Meira Lins, dr. F. Pinto de Abreu, padre dr. Carlos Leoncio, director do Collegio Salesiano.

Duas bandas de musica tocaram á entrada das autoridades e familias.

Abrindo a sessão, o director da Faculdade o prof. Netto Campello, que tinha á esquerda o secretario dr. Henrique Martins e á direita, o representante do sr. governador do Estado, proferiu breves palavras sobre a gloriosa data do centenario da fundação dos cursos juridicos.

Declarou, a seguir, s. excia. que, na forma regimental, se ia realizar

A collação de gráo

Pelo secretario foi procedida a chamada dos 39 estudantes que terminaram o curso juridico, verificando-se terem faltado apenas os srs. Osias Nacre Gomes e Synesio Pessoa Guimarães.

Comparecendo ao solio presidencial o sr. Cicero Aranha que era o numero 1 da lista, prestou o compromisso legal nos termos seguintes:

«Ego promitto me, semper principiis honestatis inherentem mei gradus muneribus perfuncturam atque operam meam in jure patrocinando, justitia exsequenda et bonis moribus praecipendis, nunquam causae humanitatis defuturam».

Depois do que, fez o sr. presidente do acto a imposição da borla, proferindo as palavras do ritual juridico:

«En igitur munera tui gradus exercere liceat. Sit tibi voluntas infensa malo intellectus errori. Sustine pro justitia certamina custodi legum atque in ea exsequenda, semper rationem et publicum bonum prespecta habeas»,

Receberam depois o gráo, com as mesmas solennidades, os srs. Peter Jurisk, natural da Allemanha; Luiz Cavalcanti Junior, Parahyba; João Cavalcanti de Mello Azêdo, Pernambuco; Romulo Cardoso de Moura, Pernambuco; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, Parahyba; Cicero Aranha, Rio Grande do Norte; Boulanger de Albuquerque Uchôa, Parahyba; João Medeiros Filho, Parahyba; Aureliano João Dias, Pernambuco; Israel Ferreira Nunes, Rio Grande do Norte; Demetrio Carvalho Toledo, Parahyba; Celso Brederode de Mello, Pernambuco; Felipe de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, Pernambuco; Rodolpho Aureliano da Silva, Pernambuco; Paulo de Moraes Bezerril, Parahyba; Ruy Carneiro, Parahyba; José Vicente Lopes Villas Bôas, Pernambuco; Antonio Gabini da Costa Machado, Parahyba; Abel Cavalcanti de Albuquerque, Parahyba; Clovis Satyro e Souza, Parahyba; Lourival Lacerda Lima, Parahyba; Eutyichiano Garcia Reis, Rio Grande do Norte; Pedro d'Alcantara Mattos, Rio Grande do Norte; Fernando Augusto de Mendonça, Pernambuco; Francisco de Paula Porto, Parahyba; Gil Fernandes Campos, Rio Grande do Norte; Nicanor Oliveira Leal, Sergipe; Antonio Chaves Casado Lima, Amazonas; Dirceu Borges, Pernambuco; Ulysses Lins de Albuquerque, Pernambuco; Murillo Lemos Junior, Parahyba; Oswaldo do Meiroz Grillo, Rio Grande do Norte; Ernani Cabral de Loyolla Fagundes, Rio Grande do Norte; Milton Ramires, Alagoas; Aristobulo Cabral Costa, Alagoas; Edgard Homem de Siqueira, Rio Grande do Norte; Salviano Leite Rolim, Parahyba.

Serviram de paranymphe a diversos dos novos bachareis: prof. Netto Campello ao sr. Romulo Cardoso de Moura; prof. Edgar Altino ao sr. Luiz Cavalcanti Junior; prof. Methodio Maranhão ao sr. Rodolpho Lins; senador Julio de Mello ao sr. Ulysses Lins de Albuquerque; coronel José Pessoa de Queiroz ao sr. Boulanger de Albuquerque Uchôa; sr. Alberto Amaral ao sr. Antonio Chaves Casado Lima; dr. La;

cerda de Almeida ao sr. Felippe de Lacerda; dr. Aureliano Dias ao sr. Milton Ramires; coronel José Noya ao sr. Nicanor de Oliveira Leal; sr. H. W. Atkinson ao sr. Vicente Villas Boas; dr. Theodolindo Santa Cruz ao sr. Fernando de Mendonça; dr. Gouveia Nobre ao sr. Fernando Nobrega; dr. Cicero Aranha ao sr. Israel Ferreira Nunes; ao sr. Pedro Mattos, o sr. dr. Pinto de Abreu; ao sr. Gil Fernandes, dr. Dustan de Miranda, com procuração do dr. Antonio Guedes; ao sr. João Medeiros, sr. Pompeu Ferreira; ao sr. Dirceu Borges, dr. Olivio Montenegro, ao sr. Murillo Lemos Junior.

A premiação

Ao investir no gráo de bacharel os srs. Gil Fernandes Campos e Dirceu Borges, o sr. presidente lhes fez entrega do *Premio do Centenario*, dirigindo-lhes palavras de estimulo e de louvor.

Esse premio foi instituido pela congregação em favor do bacharel de 1927 que mais se tivesse distinguido no curso e consistindo numa doação de cinco contos de réis.

Foi attribuido em partes iguaes aos referidos estudantes que a juizo da congregação foram considerados em igualdade de condições.

Recebeu tambem significativa distincção o sr. Ulysses Lins de Albuquerque, tambem concorrente ao *Premio do Centenario* e a quem, por suas distinctas notas de applicação e conducta, a congregação, a titulo de estimulo, deliberou offerecer, sem o menor onus, a carta de bacharel, que lhe foi entregue, solennemente, pelo presidente.

Tambem ao receber o gráo o sr. Peter Jurisk, o sr. presidente referiu-se, lisongeiramente, ao seu tirocinio academico, acabando por offerecer-lhe, em nome da Faculdade, um exemplar ricamente encadernado da '*Historia*' escripta pelo prof. Clovis Bevilaqua,

Finda a collação de gráo, teve a palavra o prof. Methodio Maranhão que proferiu um longo discurso sobre a evolução do direito como factor do progresso nacional durante os cem annos decorridos desde a fundação dos cursos juridicos, sendo calorosamente applaudido.

A seguir, foi encerrada a sessão.

A «História da Faculdade»

Após a collação de gráo entrou em distribuição a «História da Faculdade de Direito do Recife», especialmente escripta para a commemoração do glorioso jubileu pelo notavel jurisconsulto professor Clovis Bevilacqua, por delegação unanime da congregação de que é um dos ornamentos.

Dessa obra recebeu a Faculdade até agora somente 250 exemplares numerados e encadernados, reservados ás altas autoridades, professores, institutos scientificos e imprensa.

Os seis primeiros foram destinados, na respectiva ordem numerica, á Bibliotheca da Faculdade, professor Clovis Bevilacqua, presidente da Republica, governador do Estado, Bibliotheca Publica e director prof. Netto Campello.

Registramos, agradecidos, o exemplar que nos foi enviado pelo sr. director da Faculdade, com lisongeira dedicatória:

Na Camara Estadual

Na sessão de hontem da Camara Estadual, o sr. deputado Loreto Filho fez um breve, mas eloquente discurso, sobre o centenario dos cursos juridicos, terminando por enviar á mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, em homenagem á data commemorativa á criação dos cursos juridicos brasileiros, seja consignado na acta dos trabalhos de hoje o nosso voto congratulatorio, suspendendo-se a sessão e officiendo-se aos directores e congrega-

ções das Faculdades de Direito do Recife e S. Paulo. S. S. em 11/8/927. (a) — *Loreto Filho*».

A' falta de numero, ficou adiada a votação desse requerimento, tomando o presidente dr. Julio Bello a deliberação de, *ad referendum* da Camara, suspender a sessão.

A soirée dansante na Faculdade de Direito

Excedeu a todas as expectativas a *soirée* dansante que, encerrando as comemorações que promoveu, do centenario da fundação dos cursos juridicos a Faculdade de Direito ofereceu hontem, no seu sumptuoso palacio, á sociedade pernambucana.

Foi uma linda festa mundana que se revestiu de grande brilhantismo pelo fulgor da presença de numerosas senhoras e senhoritas do nosso escól social, pelo luxo do ambiente que lhe serviu de *décor*, pelo tom de alta distincção que nella predominou.

Teve inicio a *soirée* ás 22 horas, com a execução do hymno nacional pelas bandas de musica militares que tocavam no vestibulo da Faculdade e por dois "jazz-bands", installados nos saguões que servem de antesala ao salão nobre.

As dansas tiveram logar, em seguida, no salão nobre e nas duas extensas galerias que o communicam dum lado com o salão das senhoras e do outro com o das congregações.

Os "jazz-bands" tinham a regencia dos maestros João Andrade e Aubiergio Costa.

Correu a contento o serviço do *buffet* installado na galeria que circunda o jardim interno da Faculdade. Dirigiu-o o conhecido *maitre d'hotel* Pereira Rego (Sacramento).

Quarenta mesas foram reservadas ás senhoras.

Todo o palacio da Faculdade apresentava feerica illumination. As installações internas, já poderosas, foram refor-

çadas com mais 60 mil velas e as externas, na praça Adolpho Cirne, onde se ergue o edificio, com mais 280 mil.

O serviço de electricidade foi executado pelo sr. Enzo Cavani, tendo sido a energia necessaria offerecida, gentilmente, pelo sr. dr. A. Smith, superintendente da "Pernambuco Tramways".

As dansas prolongaram-se animadamente até á madrugada.

Ponto facultativo nas repartições estaduais

De ordem do sr. governador, o ponto foi, hontem, facultativo em todas as repartições publicas do Estado.

Feriado escolar

O governo federal baixou um decreto considerando feriado nas escolas superiores o dia onze de agosto corrente, centenario da criação dos cursos juridicos no Brasil.

No Conselho Municipal

O primeiro secretario do Conselho Municipal mandou que, em commemoração á data do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, fosse hasteado o pavilhão nacional no edificio do Conselho e encerrado o expediente na Secretaria.

Instrucção Municipal

De ordem do sr. professor Gaspar Rêgueira Costa, director da Instrucção Municipal, foi, hontem, feriado para as escolas municipaes, em commemoração ao centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Faculdade de Commercio de Pernambuco

Em homenagem ao centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, não houve, hontem, aulas neste estabelecimento de ensino superior de commercio.

Academia de Commercio

Em homenagem á data de hontem, o sr. director da «Academia de Commercio de Pernambuco» considerou o dia feriado, mandando hastear o pavilhão na fachada do edificio.

Academia Recifense de Letras

Em homenagem á data, a Academia Recifense de Letras realizou ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio uma sessão solenne.

Dissertou sobre a data, attendendo a um convite da directoria da Academia, o distincto causidico dr. Mavial do Prado, director *d'A Rua*.

A festa foi muito concorrida, revestindo-se de grande brilho.

No Instituto da Ordem dos Advogados

Effectuou-se hontem, com o maior realce, a sessão magna promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco em commemoração ao centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Teve logar no «Theatro Santa Izabel», ás 21 1/2 horas, presentes o representante do sr. governador do Estado, o sr. presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. juiz federal na secção de Pernambuco, juizes da capital, outras autoridades, numerosos advogados e exmas. familias.

No palco, tendo ao lado os srs. Arsenio Meira e Abgar Soriano, secretarios, o sr. Barretto Campello, vice-presidente

em exercicio do Instituto, abriu a sessão, pronunciando antes algumas phrases sobre a significação da solennidade.

Em seguida, concedeu a palavra ao professor Odilon Nestor, orador official.

O illustre professor de Direito Internacional da nossa Faculdade de Direito demorou-se na tribuna cerca de uma hora, prendendo a attenção do auditorio com a sua formosa conferencia sobre "*a visão esthetica do Direito*".

Antes de inciar e ao terminar a leitura do seu brilhante trabalho recebeu demorados applausos.

No final, o sr. Barretto Campello agradeceu a presença de todos quantos ali se encontravam.

Uma orchestra, sob a direcção do maestro Aubiergio Costa, executou antes da sessão, o hymno de Pernambuco e, no fim, o nacional, fazendo-se ainda ouvir a pequenos intervallos.

Os membros do Instituto usavam béca republicana, igual á dos professores da Faculdade de Direito, excepção do cordão e da borla, que são vermelhos.

— Uma banda de musica tocou em recepção.

Notas diversas

O sr. dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito do Recife, expediu em data de hontem os seguintes telegrammas :

«Exm.^o sr. presidente da Republica—Rio—Em nome Congregação desta Faculdade, momento commemorar brilhantissima data centenario fundação seus cursos, venho apresentar eminente magistrado dirige estremecido paiz os meus calorosos sentimentos de regosijo dia que passa. Não sendo apenas conquista uma classe representada respectivos titulos, mas principalmente conquista espirito nacional fortalecido ensinamentos sciencia reguladora marcha destinos collectividade faz data onze Agosto vibrar coração todos filhos deste rincão americano. Elevada missão governamental re-

clama neste momento homenagem toda nação em jubilo como tambem por ser v. excia, um dos rebentos cultura Direito cuja vida cem annos hoje transcorre são nossos ardentes votos se redobrem em novas etapas de evolução e gloria na historia da Patria Brasileira. Respeitosas saudações».

«Exm.º sr. Ministro Justiça Negocios Interiores. Envio a v. excia. em nome Congregação desta Faculdade effusivas saudações commemoração centenario cursos juridicos hoje passa. Sendo uma data altamente grata sentimentos brasileiros por exprimir o inicio cultura juridica no seio do paiz nada mais expressivo que em homenagem a essa data trazer congratulações a v. excia. como supremo titular da justiça no Brasil. Cordiaes saudações».

«Exm.º sr. dr. Aloysio de Castro, Director Geral Departamento Nacional Ensino. Tenho indizivel satisfação de enviar a v. excia. mais ardentes pronunciamentos enthusiasmo em nome Congregação desta Faculdade pela commemoração do centenario cursos juridicos hoje transcorre. Na pessoa eminente Director Departamento Ensino saúdo neste momento mais bella victoria que elevou entre as nações cultas o nivel de nossa intelligencia e de nosso character, por ser o Direito a expressão das idéas como dos sentimentos que dignificam os homens e as gerações. Cordiaes saudações».

S. excia. recebeu os seguintes despachos:

«RIO, 11—Centenario fundação cursos juridicos no Brasil leva-me a lançar o olhar retrospectivo pelas brilhantes conquistas liberaes oriundas do advento da sciencia do Direito modeladora dos principios equalitarios que através a victoria da abolição integraram o povo brasileiro no espirito republicano. Tendo formado minha cultura nas lições dos mestres da jurisprudencia moderna rejubilo-me ante o en-

thusiasmo suscitado pela certeza de que introduzindo aqui o estudo tecnico Direito das gentes alargaram horizontes mo-
raes e mentaes do Brasil. Saudações cordiaes. (a.) *Victor Konder*, Ministro da Viação.

—»NATAL, 11—Tenho a honra de congratular-me com v. excia. e com os corpos docente e discente do instituto que dirige pela passagem da data que assignala o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos em nossa patria. Filho intellectual da gloriosa Faculdade de Direito do Recife, o mais poderoso fóco de irradiação intellectual do norte do Brasil, participo do regosijo que nesta data experimentam quantos celebram na memoravel dada um dos acontecimentos culminantes de nosso desenvolvimento cultural. Cordiaes saudações. *José Augusto*, Presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

ARACAJU', 11—O Tribunal de Relação tem a satisfação de apresentar a vossencia respeitosas congratulações pela passagem Centenario da instituição dos cursos juridicos no paiz.

Solicito ainda fineza representar solennidades realizadas commemorações festiva data tão cara juristas brasileiros. (a) *Lupicinio Barros*, presidente Tribunal.

NATAL, 11—A congregação do Atheneu Rio grandense transmitta á gloriosa Faculdade que v. excia. brilhantemente dirige, effusivas saudações pelo primeiro Centenario do curso juridico. (a) *Joaquim Torres*, director.

PARAHYBA, 11—A União de Moços Catholicos da Parahyba envia vossencia e corpo docente e altiva mocidade academica, defensora todos direitos calorosas congratulações pelo Centenario dos cursos juridicos. (a) *A Directoria*.

BAHIA, 11—Acompanho de coração as grandes homenagens ao centenario dos cursos juridicos na tradicional Faculdade onde recebi sabios ensinamentos de illustres mestres. (a) *Romeu Gibson.*

VICTORIA, 11—Muito grato vosso honroso convite, deixando de comparecer por motivo de doença. Amplexo fraternal. (a) *João Olympio Carvalho.*

RIO, 11—Na gloriosa data de hoje cumpro o grato dever de felicitar a v. excia. e a illustre Congregação da Faculdade de Direito do Recife em nome do magisterio superior da Republica. O Brasil inteiro reconhece na austera Escola do Recife a grande casa que pelo culto do Direito creou e fortaleceu a nossa consciencia juridica e subiu a tanto o gráo da nossa civilização. Saudo ao eminente Director e a todos os professôres da Faculdade bem como aos estudantes que se educam na palavra de tão grandes mestres. *Aloysio de Castro.*

BAHIA, 11—Sinto no dia de hoje profunda emoção no ter felicidade saudar na pessoa meu velho e querido mestre a Faculdade Direito Recife pela data commemorativa centenario fundação cursos juridicos brasileiros. Nessa escola acende formei a minha consciencia juridica sob a razão democratica que o meio pernambucano sabe dar na lição seu alto civismo verdadeiro liberalismo caldeados pela disciplina do Direito, repousa neste momento a saudade do meu espirito com a gratidão pelo muito da contribuição que della recebi. Após trinta e tres annos evóco lembrança dias academicos recordando a sympathia da vida desses tempos com reminiscencia do saber dos mestres e da cordial fraternidade meus condiscipulos. Sou muito penhorado a lembrança que teve do governador da Bahia para se fazer representar na festa de hoje e peço ao mestre moço de ha trinta cinco annos e que hoje figura na Directoria Faculdade grande fayor representar. Go-

verno este Estado também seu antigo discípulo que ainda hoje não esquece tempos academicos. Cordiaes saudações (a) *Góes Calmon*.

Foi, profusamente, distribuido na Faculdade de Direito o trabalho do novo e talentoso bacharel Ulysses Lins de Albuquerque, interessante collectanea de inspirados versos sobre os mestres e collegas.

Somos gratos ao exemplar que nos foi offerecido.

Do *Diario de Pernambuco* e outros jornaes de 13 de Agosto :

No Senado Estadual

Na sessão de hontem do Senado Estadual, o sr. senador Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado occupou-se do centenario da fundação dos cursos juridicos de Olinda e S. Paulo e propoz que fosse transcripto nos annaes daquella casa do Poder Legislativo o artigo do distincto engenheiro dr. J. A. de Almeida Pernambuco publicado na edição do dia 11 do corrente do *Diario de Pernambuco* sobre "O Palacio da Faculdade de Direito", de que foi o constructor.

O requerimento foi approvado unanimemente.

Visita publica á Faculdade de Direito

Esteve exposto, hontem, á visita publica o palacio da Faculdade.

Das 18 ás 22 horas foi avultado o numero de pessoas que estiveram no sumptuoso edificio, percorrendo todas as suas dependencias, notando-se a presença de numerosas familias.

A Faculdade ostentava a feerica illuminação da brilhante *soirée* de ante-hontem.

Novas homenagens

Telegrammas recebidos pelo prof. dr. Netto Campello, director dessa Faculdade:

«RIO, 11—A Commissão de Constituição e Justiça da Camara por proposta do seu digno membro deputado Edmundo da Luz Pinto unanimemente acceita apresenta a v. exc. e a illustre Congregação dessa Faculdade congratulações pela data do centenario da fundação dos cursos juridicos do Brasil que hoje commemoramos. Tenho honra de apresentar a v. exc. saudações attenciosas *Afranio de Mello Franco*, da Commissão; *Ernesto Alecrim*, Director Geral da Secretaria da Camara.

RIO, 11—Pela data tão cara ao Brasil intellectual apresentamos nossos cumprimentos aos professores e estudantes da Faculdade gloriosa. - *Clovis Bevilaqua, Amelia de Freitas Bevilaqua*».

—«RIO, 11—O Centro Pernambucano do Rio de Janeiro congratula-se com v. exc. pela data que hoje decorre—*João Castro*, 1º. secretario».

—«BAHIA—Congratulo-me com v. exc pela passagem da gloriosa data criação dos cursos juridicos no Brasil, a qual assignala nossa emancipação moral e intellectual pelo complemento da nossa independencia. Cordiaes saudações. *Affonso de Castro Rebello*, Director da Faculdade de Direito da Bahia».

—«JOINVILLE, 11—Filho espiritual da Faculdade de Direito do Recife saudo pessoa do mestre no dia de hoje quantos se esforçam para manter as suas gloriosas tradições. Saudações—*Ulysses Costa*».

— «NATAL, 11—Congratulo-me com v. excia. pelo glorioso centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Affectuosas saudações. *Bispo de Natal.*»

— «PIRACICABA, (S. Paulo), 11—A Congregação da Faculdade de Odontologia «Dr. Washington Luis», saúda a congregação e o corpo discente dessa tradicional e conceituadissima Faculdade pela data de hoje. Saudações. *Jorge Augusto da Silveira, Director.*»

— «RECIFE, 11—Impossibilitado de poder comparecer ás grandes festas de hoje apresento-vos minhas calorosas felicitações pela memoravel data. *W. Ludemann, consul interino da Allemanha.*»

— «RECIFE, 11—Acceite meus parabens pela solenne commemoração do centenario da fundação dos cursos juridicos. *Conego Xavier Pedrosa.*»

— «NAZARETH, 11—Congratulo-me com v. excia. em meu nome e dos collegas de fóro pela passagem do centenario da gloriosa Faculdade, onde nos armamos cavalheiros em solemnnes prelios Justiça. Na minha audiencia de hoje fiz inserir nos protocollos votos de regosijo pela brilhante commemoração. Saudações. *Felisberto Pereira, Juiz de Direito.*»

— «RECIFE, 11—Apresento v. excia. as minhas felicitações pela passagem do centenario dos cursos juridicos pedindo desculpas de não poder comparecer afim de assistir solennidades. *Joaquim Assis Ribeiro.*»

— «RECIFE, 11—Felicito ao illustre mestre pela passagem do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos. *Manoel Lins.*»

—“RECIFE, 11—Na pessoa do eminente mestre desejamos saudar na data memoravel que hoje deflue a consciencia juridica que tem presidido os gloriosos destinos assim culturaes como politicos e sociaes da estremecida Patria. *Gilberto Freyre, Luiz Cedro, José Lins do Rego, Olivio Montenegro*”.

—Recebeu ainda o dr. Netto Campello os seguintes telegrammas :

“Alumnos dessa escola solicitaram a este ministerio a dispensa de taxas, justificando pedido ante a solennização do centenario dos cursos juridicos. Recommendo scientificqueis aos interessados que lamento não poder attendel-os, porquanto não é licito a este ministerio conceder dispensa de taxas estatuidas em lei. Saudações.—*Vianna do Castello*, ministro da Justiça”.

—“De ordem do sr. ministro communico que por decreto resolveu o governo considerar feriado nas escolas superiores o dia onze de agosto corrente, centenario da criação dos cursos juridicos no Brasil. Saudações cordiaes. *Mello e Souza*, director do Gabinete”.

—“Pelo vapor *Ita* seguiram sabbado quinhentos exemplares da Historia da Faculdade, sendo metade encadernados. Amanhã seguirá para Recife o collega Alfredo Horcades que me representará nas festas da solennização. Saudações. *Clovis Bevilaqua*”.

—“Sigo em espirito Faculdade de Direito.—Agradeço gentileza do convite com que me distinguiu para assistir á solenne collação de graa dos bacharelados deste anno em solennização do centenario da criação dos cursos juridicos no Brasil e desejo sejam brilhantes as festas que se vão realizar á altura do conceituado centro de irradiação do direito, como

tem sido a Escola do Recife. Saudações. *Dionysio Bentes*, governador do Pará».

—«Muito grato á gentileza de v. excia. tomo a liberdade de communicar haver sido designado o bacharel Anthero Cavalcanti Vieira da Cunha para representar o governo piauiense nas festas e collação de grau e baile offerecido pela Faculdade á familia brasileira a se realizar no dia onze de agosto, centenario da fundação dos cursos juridicos em nossa Patria. Attenciosas saudações. *Mathias Olympio*, governador do Piauhy».

—«Instituto Historico de Sergipe solicita v. excia. a honra de represental-o nas homenagens do dia onze. *Nobre de Lacerda*, presidente».

—«Attendendo honroso convite para assistir á solennidade da commemoração do centenario dos cursos juridicos, communico a v. exc. que serei representado pelo dr. José Lins do Rego, que para ahi seguiu hoje. Saudações. — *Costa Rego*, governador de Alagôas».

—«Aqui onde me acho (cidade de Sousa) em tratamento de saúde, recebi o attencioso convite de v. exc. para as festas commemorativas do centenario dos cursos juridicos a onze de agosto. Queira acceitar os meus cordiaes agradecimentos e relevar a minha ausencia ante a causa allegada. — *João Suassuna*, presidente da Parahyba».

«Não podendo comparecer pessoalmente, como era meu desejo, ás festas do centenario da fundação dos cursos juridicos, para as quaes teve a bondade de me convidar, venho, ao mesmo tempo que agradecer-lhe a gentileza do convite, communicar que me farei representar pelo exmo. sr. dr. Augusto Leopoldo da Camara, vice-presidente do Estado. Cordiaes saudações. — *José Augusto*, presidente do Rio Grande do Norte».

Notas

Ao dr. Netto Campello communicou o secretario do Gymnasio do Recife haver o director desse estabelecimento, padre Felix Barreto, ordenado o hasteamento do pavilhão nacional, na sua fachada, em homenagem ao dia 11, e ao mesmo tempo congratula-se com a Faculdade de Direito pelo transcurso da gloriosa data do seu centenario.

O sr. dr. director da Faculdade officiou em resposta agradecendo a homenagem.

Hoje, o predio da Faculdade estará franqueado á visita publica, durante o dia.

Será conservada, á noite, a illuminação.

De ordem do sr. governador o ponto foi, hontem, facultativo em todas as repartições publicas do Estado.

Do *Jornal do Recife*, de 17 Agosto:

O sr. Netto Campello, director desta Faculdade, recebeu os seguintes telegrammas por motivo da passagem do dia onze de Agosto:

MINAS GERAES—Em nome da Escola Ouro Preto envio calorosas felicitações pela passagem da grande data commemorativa do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Attenciosas saudações. *Fausto Britto*, director da Escola de Minas.

RECIFE — Receba distincto amigo sinceras e calorosas felicitações pelo extraordinario brilho commemoração da passagem da data memoravel do primeiro centenario da criação dos cursos juridicos na gloriosa Faculdade, cuja elevação de espirito dirige. *Candido Duarte*.

Acceite felicitações pela passagem do centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Admiro o seu esforço em prol do brilhantismo das festas e de longe exulto com

saudades e contentamento. Aceite abraços do velho collega e amigo. *Abdias Salles.*

Copia

Faculdade de Direito do Recife.—Em 18 de Agosto de 1927. N.º 56. Exm.º Snr. Dr. Clovis Bevilacqua, M. D. Professor Cathedratico desta Faculdade. Em desempenho de minha palavra official como Director desta Faculdade, mas principalmente como Professor de um instituto que tem um mestre consumado na altura de V. Excia., ao lado de quem me sinto desvanecido em receber a luz que irradia nas suas sabias licções, venho agradecer em nome da Congregação e de toda esta escola, Professores e discipulos, o valioso e brilhante contingente que no dia 11 de Agosto fez V. Excia. surgir ao conhecimento do paiz com a historia de nosso desenvolvimento juridico no livro que a respeito escreveu e foi distribuido nesse dia.

Interprete dos desejos da Congregação nesse agradecimento e sentindo no emtanto não saber, devidamente, traduzil-o com a expressão que melhor o realce ante a consciencia do prezado e erudito collega, mas em cuja fidalga tolerancia certo não deixarei de encontrar o merecido desconto na desvalia desta linguagem sem brilho, orgulho-me, assim mesmo, de ao menos haver sido o intermediario na entrega á Faculdade desse livro cheio de verdade e de justiça com que traçou V. Excia. a evolução do Direito patrio, desde a sua iniciação promissora no mosteiro de Olinda aos fecundos albores de sua actualidade.

Se uma brilhante reputação mental já não bastasse para collocar o nome de V. Excia. entre os mais eminentes cultores da Sociologia, em cujos largos trilhos se enquadra a sciencia do Direito e sem a qual possivel não é uma vista retrospectiva sobre as phases que tem atravessado a noção

do respectivo phenomeno, esse livro com que mais uma vez affirmou o nobre collega a elevação de seus meritos, escrevendo uma **Historia da Faculdade de Direito do Recife**, pode, incontestavelmente, valer como documento de suas capacidades de jurista e de pensador.

De certo não é somente como jurista que nesse trabalho diffundiu V. Excia. as scintillações de seu grandioso espirito, mas tambem como pensador observou as transformações que se foram operando na mentalidade brasileira com a lucta das idéas e definitiva victoria das que haviam; fatalmente, de vencer na pugna, para constituirem a escola dos novos directores do pensamento nacional.

Deixando, aqui, impressos os agradecimentos desta Faculdade pelo carinhoso presente desse livro de V. Excia, que tão solícito accorreu aos anseios de seus collegas de instituto, rogo em nome da Congregação acceitar ditos agradecimentos que apenas significam o testemunho de nosso apreço e de nossa cordialidade no arduo mister a que nos devotamos na carreira das lettras juridicas. O Director, (a) *Manoel Netto Carneiro Campello*.

Do *Diario de Pernambuco*, de 18 de Agosto :

«O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director desta Faculdade, recebeu o seguinte telegramma do Estado do Rio :

«NICTHEROY—Tenho a honra de communicar a v. excia. que, em sessão de 11 do corrente mez, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro approvou o seguinte requerimento, offerecido pelo deputado Pedro Carlos: Requeiro que a mesa da Assembléa telegraphie aos exmos. snrs. presidentes da Republica, do Estado, do Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior do Estado e directores das Faculdades de Direito de Recife e São Paulo, apresentando-lhes congratulações pela passagem da data do centenario dos cursos juridicos do paiz. *Alvaro Neves*. 1.º secretario».

«O PROF. LEONCIO PINTO e a Faculdade de Direito — Quando da sua visita á Faculdade de Direito o sr. prof. Leoncio Pinto deixou no livro de impressões, na Bibliotheca, as seguintes palavras, que bem traduzem a sua admiração por encontrar em Pernambuco um edificio escolar do modelo de nossa escola de direito :

«A Faculdade de Direito do Recife é o symbolo, é a tradição, é o esforço do Norte. Tudo aqui é ordem e progresso, synthese de nossa bandeira que nos ha de tornar cada vez maior. Se Recife nada possuísse, bastava esta Faculdade para definir a sua grandeza. Como professor da Faculdade de Medicina da Bahia, aqui deixo consignado o meu respeito, o meu amor, a minha admiração».

Da *A Provincia*, de 19 de Agosto :

«O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director dessa escola, recebeu o seguinte :

»Telegramma — A classe dos Bachareis do Territorio do Acre congratula-se com v. excia pela data em que se festeja o primeiro centenario da criação dos cursos juridicos em a nossa patria e tem subida honra de communicar que em homenagem a essa importante conquista de nossa consciencia juridica se realizaram conferencias e uma missa campal, havendo um conselho penitenciario para livramento condicional, assim como a collocação da imagem de Christo Redemptor na sala dos trabalhos do Jury. Attenciosas saudações. Hugo Carneiro, Nembro Britto, Djalma Mendonça, Pinheiro Chagas, Flavio Baptista, Castro Monte, Caio Valladares, Eugenio Remlino, Lopes de Aguiar, Marcilio Bastos, Anajás Araujo, Francisco Conde, Mario Oliveira e Juvenal Antunes».

«CANHOTINHO, 11 de agosto de 1927 — Prezado mestre e amigo dr. Netto Campello — Congratulo-me de coração com



v. excia. pela passagem da aurea data da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Fiz parte da turma dos Bachareis de 1919. *Antonio de Barros*, juiz municipal.

S. Exc. tambem recebeu congratulações pela mesma data do sr. dr. *Manoel da Motta Junior*, juiz de direito nesta capital».

Do Jornal do Commercio, de 19 de Agosto, na seccão *Mala dos Estados*:

PARAHYBA

«*O centenario da fundação dos cursos juridicos*—O Instituto Historico e Geographico Parahybano, festejando o centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, realizou na séde, á rua Duque de Caxias, uma sessão especial, a que compareceram advogados, elementos da magistratura, auxiliares do governo, representantes da imprensa e numerosas outras pessoas gradas.

A's 20 horas, repleto o salão de honra do Instituto Historico, o presidente dr. Flavio Maroja declarou aberta a sessão, elucidando, em ligeiro discurso, a finalidade da mesma.

Em seguida, convidou para presidil-a o desembargador Paulo Hippacio da Silva, como decano dos bachareis residentes nesta capital.

O illustrado membro do Superior Tribunal de Justiça assumiu entre palmas o lugar indicado, ficando ao seu lado os srs. drs. Flavio Maroja, Democrito de Almeida e monsenhor Sabino Coelho, representante do sr. d. Adauto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano.

Falou então da tribuna o dr. Manuel Paiva, socio do Instituto Historico e orador official da solennidade.

O orador, ao terminar, foi acolhido com uma vibrante salva de palmas,

Durante a festa tocou em frente ao edificio do Instituto a banda de musica da Força Policial do Estado».

RIO GRANDE DO NORTE

«*Centenario dos cursos juridicos*—Em commemoração á data de hoje que marca o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, o sr. dr. Joaquim Torres, director do Atheneu Norte-Rio grandense, mandou hastear a bandeira nacional na fachada do edificio e suspender as aulas.

Associando-se ás grandes festas com que a Faculdade de Direito do Recife festejava o magno acontecimento, endereçou ao dr. Netto Campello, director daquelle estabelecimento de ensino superior, o seguinte telegramma de congratulações:

«Director Faculdade Direito -- Recife. — Natal, 11. — Congregação Atheneu Norte-Rio-Grandense transmite gloriosa Faculdade que v exc. brilhantemente dirige effusivas congratulações pelo transcurso do primeiro centenario dos cursos juridicos. — Joaquim Torres.»

Do *Jornal do Commercio* e do *Diario de Pernambuco*, de 20 de Agosto:

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

«O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director desta Faculdade, recebeu os seguintes officios e cartas:

«DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO--N. 1346 — Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1927—Sr. Director. Accusando o recebimento de vosso telegramma solicitando, em nome da Congregação, os bons officios deste Departamento junto a s. excia. o sr. Ministro, no sentido de ser comme-

morado o centenario dos cursos juridicos com a creação da Universidade de Pernambuco, communico-vos que transmitti o nobre desejo manifestado em vosso telegramma. O exmo. sr. Ministro recebeu com agrado os votos da Congregação e se dignou tomar o assumpto na devida consideração, sendo de esperar que em futuro proximo sejam satisfeitas as justas aspirações da Faculdade de vossa illustre direcção e do professorado superior de Pernambuco. Attenciosas saudações.

(a) *Aloysio de Castro*. Director Geral».

«JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE MAGÉ'. Em 11 de Agosto de 1927.—Exmo. sr. dr. director da Faculdade de Direito do Recife. Tenho a honra de communicar a v. excia. que com a solidariedade do dr. Promotor publico e dos advogados do fóro desta comarca que comprehende os termos de Magé e Therezopolis, fiz inserir no protocollo de audiencias votos de homenagem ao centenario da creação dos cursos juridicos e especialmente a essa tradicional Faculdade, onde se formou o espirito do meu saudoso pae, a mais completa organização de magistrado e de homem particular que me tem sido dado conhecer. Apresento a v. excia. os protestos de minha maior estima e consideração. O Juiz de Direito, (a) *Manoel Barretto Dantas*».

«Directoria Geral dos Correios—Gabinete do Director—Rio, 10 de Agosto de 1927.—Exmo. sr. dr. Director da Faculdade de Direito do Recife, saudações. Tomo a liberdade de offerecer a v. excia. seis exemplares da Revista Postal Brasileira, orgão da classe dos empregados dos Correios do Brasil em que vem descripta, com detalhes, a maneira como procurou a Repartição Geral dos Correios associar-se ás homenagens levadas a effeito por occasião do centenario dos cursos juridicos em nossa patria. Como verá v. excia., é a primeira vez que se adopta nos Correios brasileiros o sello commemorativo por meio de concurso em que entraram, como membros da commissão julgadora, nomes de escol nas letras juridicas e nas artes, consoante o que descrevem as actas

transcriptas ás paginas 304 a 312 da referida revista, presidindo a commissão o exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas. Apresento a v. excia os meus protestos da mais alta consideração e estima. O Director Geral (a) *Severino Neiva.*»

*Exm.º Snr. Dr. Victor Konder, M. D. Ministro da
Viação e Obras Publicas*

Em testemunho de meu reconhecimento, ante o telegramma de V. Excia., enviando ardentes saudações pelo transcurso do centenario da criação dos cursos juridicos desta amada e grande Patria, cabe-me a satisfação de expressal-o no presente officio, como verdadeiro interprete dos sentimentos que dominam esta Directoria.

Atravez das palavras com que exalçou V. Excia. a nossa marcha evolucional na sciencia ensinada neste instituto, da qual constitue a Faculdade do Recife a magna fonte de onde jorrou a torrente luminosa para a immensa cultura que nos vem norteando nos principios da tolerancia e da liberdade, as duas columnas em que não pode deixar de apoiar-se uma verdadeira democracia, como a praticamos, experimentei a dupla emoção de Professor de Direito como de um filho do sólo americano.

Orgulhei-me de exercer a missão de um dos pequenos sacerdotes na apostolização dessa sciencia que regula a vida e o destino dos homens e dos povos, como senti não menos orgulho, antes de tudo, de ser brasileiro, por ver que na estrada de nossa não longa existencia politica de nacionalidade, temos feito do Direito a nossa unica armadura para resistir aos embates de todas as aggressões e injustiças que se commettam contra os legitimos exercicios da soberania nacional.

Somos uma nação sem animo de conquistas pelas armas, pois o nosso codigo constitucional o repelle, como não temos consubstanciados na carta republicana senão os dictames mais elevados que honram o renome e a civilização em nossas plagas.

Foi assim num intenso jubilo de Professor desta Faculdade e de filho de Pernambuco, terra classica do liberalismo onde as luctas democraticas cimentaram na lealdade e na independencia o caracter de nossa historia, que recebi o telegramma de V. Excia. em absoluta solidariedade aos applausos pela data de 11 de Agosto, no qual me declarou que assim o fazia como brasileiro e espirito educado nos ensinamentos dos consagrados mestres de nossa jurisprudencia.

Não foi um simples tributo de collega que me veio ecoar junto ás festas do centenario, mas egualmente a consciencia de um eminente representante da classe dos titulados na *scientia juris*, proclamando os brilhantes effeitos que lhe produziram os notaveis vultos desse campo onde fulgiram, entre os mortos, um Teixeira de Freitas, um Paula Baptista e um Tobias Barretto, como fulgem, entre os vivos, um Clovis Bevilaqua, um Epitacio Pessôa e um Carvalho de Mendonça.

Agradeço, pois, em nome da Congregação desta escola que dirijo, e como brasileiro e pernambucano, as calorosas saudações de V. Excia, que, intelligencia illuminada na sciencia do Direito, cujo centenario ruidosamente commemoramos nessa data de 11 de Agosto, não precisa de lição historica nem philosophica para saber julgar á altura de uma immortal victoria para as nossas idéas a criação dos cursos de Direito.

O telegramma de V. Excia. não me valeu apenas como a solidariedade de um eminente collega em torno do centenario dessa brilhante data, mas como o hymno de um patriota que se ergueu a mancheias de rosas para tecer a corôa que nesse dia ia ser depositada na frente do Brasil.

Saúde e Fraternidade.

O Director,

(a) Manoel Netto Carneiro Campello.

Do *Diario de Pernambuco*, de 26 de Agosto:

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

«O sr. dr. Netto Campello, Director desta Faculdade, recebeu com um officio o documento abaixo do juizado de Orlandia no Estado de São Paulo:

«COPIA do termo de audiencia ordinaria do Juizo de Orlandia, em 11 de Agosto de 1927. Aos onze dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte sete, nesta cidade de Orlandia, Estado de São Paulo, ao meio dia, na sala propria do edificio do Forum, aberta, com as formalidades legais e do estylo, a audiencia ordinaria do Exmo. Doutor Oleno da Cunha Vieira, Juiz de Direito desta comarca, por elle foi dito que, occorrendo hoje 11 de Agosto o primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, através das Faculdades de Direito de São Paulo e Olinda, esta, actualmente, em Recife, determina nos protocollos dos escriptivães presentes ficar consignado um voto de grande regosijo e homenagem por tão grande acontecimento, cuja data, embora não consagrada oficialmente, era, entretanto, uma das mais memoraveis do Brasil; pois, fôra o inicio de uma verdadeira emancipação intellectual e moral da nação, uma vez que grandes foram, de facto, os effeitos através dos tempos, do ensino juridico na orientação das gerações que se seguiram, na formação dos grandes estadistas do Imperio e da Republica e seus diplomatas e seus magistrados, emfim de todos os cultores do Direito, os quaes, afinal, foram, na formação do caracter brasileiro, os grandes factores da unidade moral da nação, os desbravadores de sua intelligencia. Disse, finalmente, o mesmo Sr. Dr. Juiz de Direito que se desse conhecimento destas homenagens as Directorias das Faculdades acima referidas por intermedio do Escrivão do Jury, podendo a ellas se associar todos os presentes, lançando a sua assignatura nos protocollos. Nada mais. Para constar, lavrei este termo. Eu, Arthur Oliva, escriptivão do Jury, o escrevi. (assignados) Oleno da Cunha Vieira,

Sebastião José Lages, promotor publico; *Alfredo de Vasconcellos*, advogado; *José Alves Pinto*, advogado; *Durval Barbosa*, advogado; *Antonio de Quadros*, escrivão do 1.^o officio; *Theotônio Migués de Mello*, escrivão do 2.^o officio; *Arthur Oliva*, escrivão do Jury; *Angelo Privato* e *Benedicto de Macedo*, officiaes de Justiça. Nada mais se continha em dito termo que fiz copiar e subscrevo. Eu, *Arthur Oliva*, escrivão do Jury, o subscrevi e asseguro».

Tambem em officio do Juiz de Direito de Jaboticabal sr. dr. José A. de Oliveira Mello, recebeu o sr. dr. director a comunicação de que, a requerimento do advogado dr. Pedro Doria, foi consignado na acta da sessão do Jury, no dia 11 do corrente, um voto de congratulações pelo centenario dos cursos juridicos.

Aos dois illustres magistrados de S. Paulo officiou em agradecimento o sr. dr. director desta escola, fazendo sentir o gesto de patriotismo que haviam tido para com este instituto de ensino superior no paiz».

FACULDADE DE DIREITO

O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director desta Faculdade, recebeu o seguinte telegramma, datado de 11 de agosto:

“**Rio Branco.** — Acre — Tenho prazer de apresentar a v. exc. e á illustrada congregação dessa legendaria escola de Direito as minhas effusivas congratulações pela grande data que a nossa Patria hoje commemora.

Attenciosas saudações. — *Hugo Carneiro*, governador do Acre».

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director desta Faculdade, recebeu o seguinte officio:

“**São José da Lage**, 27 de agosto de 1927. Com um programma, cuja parte principal constou de uma sessão

magna realizada no edificio da Prefeitura Municipal desta cidade, conforme se vê da noticia inserta no jornal aqui junto, celebrámos a passagem da grandiosa data centenaria da fundação dos cursos juridicos no Brasil, solidarios, assim, com as demonstrações de jubilo civico que, pelo notavel acontecimento, vibraram todos os centros de cultura do paiz. De tudo, porem, quanto se fez para deixar gravada na lembrança do povo brasileiro a rutilante ephemeride, nada, de certo, terá o valor intellectual dessa **Historia da Faculdade de Direito do Recife** com que o eminente e festejado jurisconsulto patricio dr. Clovis Bevilaqua se dignou perpetuar em paginas sem duvida fulgurantes a gloria desse venerando e renomado instituto, que foi sempre um fulgido padrão de imperecivel honra do Brasil mental. Admiradores das respeitaveis tradições desse instituto glorioso, muito gratos ficariamos a v. exc. se pudessemos ser agraciados com um exemplar de tão interessante e precioso livro. Aceite v. exc. os nossos protestos de alta e sincera admiração. Saúde e fraternidade. (aa) *Octavio Gomes*, Juiz de Direito; *Virgilio de A. Leite Azevedo*, juiz substituto; *João Tavares Gouveia*, promotor publico."

A *Provincia*, de 10 de Setembro de 1927:

«FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O snr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director dessa Faculdade, recebeu a seguinte carta:

«Gabinete do presidente da Republica. Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1927. Exm.º snr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello. Tive a mais viva satisfação em receber o officio de v. exc. remettendo-me um exemplar da *Historia da Faculdade de Direito* que, em commemoração da fundação dos cursos juridicos no Brasil, escreveu o illustre dr. Clovis Bevilaqua. Com os meus sinceros agradecimentos pelo exemplar com que me distinguiu a douta directoria da Faculdade de Direito do Recife, apresento a v. exc. cordiaes saudações.

(a) *Washington Luis*."

Do *Jornal do Commercio* de 13 de Setembro:

«*Horas Mariannas*—A publicação desse livro é uma das commemorações da fundação dos cursos juridicos nacionaes, realizadas pela nossa Faculdade de Direito, por occasião do seu centenario.

A Directoria da Escola, hoje centenaria, tomou a seu cargo a publicação do livro de versos que escreveu o prof. Gervasio Fioravanti dedicando-o aos Bachareis da turma deste anno, dos quaes foi paranympho.

O renome do prof. Gervasio Fioravanti como poeta, data de velhos tempos. Desde muito moço, nos circulos litterarios do Estado, o dr. Fioravanti firmou prestigio como poeta espontaneo, de uma inspiração lyrica a cujo serviço estava uma technica equilibrada. Seus sentimentos externavam-se em linguagem cuidada e elegante, deixando transparecer o colorido e a riqueza da imaginação creadora».

Esses dotes já eram salientes em sua arte, quando foi publicado o pequeno livro *Mezes*.

Com o decurso do tempo, o prof. Gervasio Fioravanti, ainda que, especializando-se em estudos juridicos, guardou lazeres para o convivio das musas e veio elaborando o livro publicado presentemente.

Discreto, o motivo primeiro do *Horas Mariannas* é o amor, servindo como de fundo esbatido a varios themas outros em que o autor tem occasião de deixar transparecer a profundidade de idéa que lhe veio da cultura.

Escrepto em metro classico, e quasi todo em sonetos, há no livro certo imprevisto de combinações harmonicas, novidades de rythmo que lhe conferem novos encantos.

Caracteristica da poetica do prof. Gervasio Fioravanti seria talvez o facto de seus versos não se articularem muito uns com os outros. Cada um tem vida propria — harmonia e idéa, sendo quasi um motivo á parte. Mas isso serve justamente para dar idéa da fecundidade da imaginação e da multiplicidade de emoção do autor do bello livro que é o *Horas Mariannas*».

Do *Diario de Pernambuco* de 14 de Agosto de 1927 ;

«O CENTENARIO DOS CURSOS JURIDICOS

O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director desta Faculdade, recebeu os seguintes telegrammas :

«PALACIO DO CATETE—Agradeço e retribuo as atenciosas congratulações que em nome da congregação dessa Faculdade me transmittistes em telegramma de onze do corrente por motivo da commemoração do centenario dos cursos juridicos no Brasil. Saudações.—*Washington Luis*».

— —

«RIO—Agradeço as saudações que v. exc. em nome da congregação me enviou pela data da commemoração do centenario dos cursos juridicos. Por essa data venho tambem congratular-me com a illustre congregação dessa gloriosa Faculdade de onde se têm irradiado os melhores ensinamentos para a cultura juridica do paiz. Saudações cordiaes.—*Viana do Castello*, Ministro da Justiça».

— —

«PARA'—Na pessoa do eminente mestre congratulo-me com essa gloriosa Faculdade pela data do seu centenario. Effusivas saudações.—*Luiz Estevão*. Juiz Federal».

— —

«PARA'—O Tribunal Superior de Justiça em conferencia votou uma moção de congratulações com as Faculdades de Direito da Republica pela commemoração do centenario dos cursos juridicos no Brasil. Saudações.—*João Borges Pereira*. Presidente».

— —

«PARAHYBA—O Superior Tribunal de Justiça, em sessão hoje realizada, congratula-se com o corpo docente e

discente dessa Faculdade pela commemoração da data do primeiro centenario da criação dos cursos juridicos no Paiz. Saudações.—*José Novaes*. Presidente».

«PARAHYBA.—Rogo prezado mestre enviar-me exemplar da lista geral dos estudantes dessa Faculdade e a memoria historica de Clovis Bevilacqua, antecipando sinceros agradecimentos. Cordiaes saudações.—*Demócrito Almeida*, secretario do Estado».

«PARAHYBA.—Tenho a honra de communicar a v. exc. que o Instituto Historico Geographico Parahybano realizou uma sessão magna, commemorando a passagem do primeiro centenario da criação dos cursos juridicos.—*Flavio Maroja*, presidente»

«RECIFE.—Parabens pela memoravel data de onze de Agosto, centenario dos cursos juridicos. Cordiaes saudações.—*Maria Emilia Pereira de Souza*».

Do *Jornal do Commercio* de 14 de Agosto de 1927:

«HISTORIA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Assignalando o primeiro centenario da sua criação, a Faculdade de Direito do Recife incumbiu a um dos seus professores de mais renome no paiz, dr. Clovis Bevilacqua, a redacção de uma chronica de sua vida através desses primeiros cem annos de existencia e de actuação incessante sobre os destinos do paiz.

Desincumbiu-se dessa missão o prof. Bevilaqua, escrevendo os dois volumes que a directoria da Faculdade distribuiu pelos institutos scientificos no dia 11 de agosto.

A vida toda da Faculdade vem detalhada seguramente no livro que é sem duvida a mais duradoura das commemorações.

Desde os seus primeiros dias, através das phases varias que têm assegurado ao antigo Curso Juridico de Olinda, a par de uma existencia agitada a mais profunda influencia sobre a mentalidade brasileira, tudo está registado no livro commemorativo.

Não se pode dizer que seja um grande livro de historia.

O primeiro volume é uma chronica puramente, com obediencia ao methodo chronologico. Depois o professor Bevilaqua faz interessantes commentarios sobre personalidades significativas da vida de nossa Escola. Algumas são talvez desenhadas com extrema benevolencia.

E' a celebração mais intelligente do centenario dos Cursos Juridicos e a Congregação da Faculdade merece os melhores applausos pela idéa que teve de realizal-a, incumbindo della o professor Clovis Bevilaqua que magnificamente a realizou».

— — —
D'A Provincia, em 13 de Setembro de 1927:

«FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director dessa Faculdade, recebeu a seguinte carta:

«Exm.^o sr. dr. Netto Campello. — Estou de posse dos dois volumes da *Historia da Faculdade de Direito do Recife*. Acecite meu eminente amigo a expressão cordial de meu reconhecimento pela attenção muito fidalga. Queira aceitar

ainda meus entusiasticos applausos que modestissimos e sem timbre de autoridade para apreciar devidamente sua brilhante actuação como director de nossa Faculdade de Direito, são todavia um preito consciente e muito expontaneo de quem, ao menos, sabe admirar os apostolados. E sua direcção tem sido um constante apostolado. Ella não tem o caracteristico de uma simples vaidade ou de um frio cumprimento do dever. Toda a gente sente e admira como e quanto o actual director da Faculdade de Direito do Recife quer bem ao colendo instituto. Trabalhos redobrados, omnimodas providencias, desprendimentos generosos que não medem sacrificios nem adoptam a maxima tão preconizada do—maximo de bem estar com o minimo de esforço—triste bandeira querida e glorificada por muita gente illustre. Eu sou, modestamente, de longe um entusiasta de sua operosidade intelligente e cheia de fervor em prol de nossa velha escola de Direito, detentora já de gloriosas tradições e motivo de justo orgulho nosso. Com muito apreço, com estima sincera, seu admirador muito attento.—*D. João*, bispo de Garanhuns. Em 8 de setembro de 1927».

OFFICIO N. 85 DE 20 DE SETEMBRO DE 1927

Exm.^a Snr.^a D. Amelia de Freitas Bevilaqua

Não acolhe esta Directoria outro sentimento, no presente officio, senão trazer o testemnnho do subido tributo com que, em nome da Congregação desta Faculdade, venho expressar o quanto são reconhecidos, mestres e discipulos deste instituto, aos proficuos effeitos da interferencia de V. Excia. junto aos srs. Paulo de Azevedo & Cia. dessa capital, para se encarregar da edição da *Historia da Faculdade de Direito do Recife*, escripta pelo engenho rutilo e brilhante daquelle que a seu lado tem contado V. Excia. na tra-

vessia da vida, cujos annos passam e mais vinculam as almas que se entendem e se confundem debaixo do mesmo lar.

Como se não bastasse essa circumstancia para ser grato o nome de V. Excia. aos ouvidos desta Faculdade, cujo cyclo evolutivo foi magistralmente delineado pelo grande mestre que lhe escreveu essa historia, senão mesmo por seus meritos intellectuaes como cultora das lettras, sobresaee para o conceito desta escola o real e inestimavel serviço que assim lhe prestou V. Excia. para a edição desse trabalho constante dos dois volumes, já hoje largamente divulgados e recebidos com o applauso dos eruditos e dos competentes como uma pagina eminentemente suggestiva em que se acha estampada a physionomia mental da Patria Brasileira através da evolução do Direito. E havendo se desobrigado de seu compromisso de modo satisfactorio a Livraria Francisco Alves, que por intermedio de V. Excia. ficou destarte credora das homenagens desta Faculdade, cabe-me a elevada honra de nestas poucas linhas affirmar a V. Excia. que não podia nem pode ser eliminado e muito menos esquecido o gesto de carinhosa bondade que teve para com a Faculdade de Direito de Pernambuco.

Queira acceitar, portanto, os agradecimentos que em nome da mesma e no da Congregação tenho o prazer de transmittir-lhe, cabendo-me apenas o desvanecimento de solicitar que os acolha mais humildes, como tambem mais ardentes, junto ao character official com que se expressa esta Directoria, igualmente na voz particular do seu representante que entre jubilo e sympathia respeitosa a saúda.

O Director,

Manoel Netto Carneiro Campello.»

DA Provincia de 17 de Setembro:

O sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director dessa escola, recebeu as seguintes cartas e officios;

«RIO, 9 de setembro de 1927.—Ao muito prezado collega e amigo senhor dr. Manoel Netto Carneiro Campello cumprimenta saudosa e affectuosamente o abaixo assignado, agradecendo a preciosa dadiua da magnifica *Historia da Faculdade de Direito do Recife*, pelo egregio Clovis Bevilacqua, publicação que foi mais um valioso serviço do actual benemerito Director desse legendario Institute. Queira receber, com os agradecimentos, as homenagens de grande affecto e profundo acatamento que se desvanece de tributar-lhe o—Conde de Affonso Celso».

RIO, 9 de setembro de 1927—Prezado collega e amigo dr. Netto Campello. Pelo intermedio gentil do professor Joaquim Amazonas recebi a monumental *Historia da Faculdade de Direito do Recife*, do incomparavel Clovis. Guardarei com intimo affecto esta preciosa offerta, lembrança viva da nossa cara Faculdade, e ao meu prezado amigo, seu muito digno Director, envio um agradecimento cordial. Sempre seu admirador, *J. X. Carvalho de Mendonça*.

N. 141—*Juizo de Direito da Comarca de Ypameri*. Em 2 de setembro de 1927.—Exm.º sr. Director da Faculdade de Direito do Recife. E' com o maximo prazer que passo ás mãos de v. excia a inclusa copia do termo de audiencia desse juizo, realizado em 20 de agosto proximo findo, no qual foi inserido um voto de intenso jubilo e rutilante alegria pela commemoração da passagem do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, occorrida a 11 do mesmo mez. Apresento a v. excia. os protestos de minha subida estima e distincta consideração. Saúde e fraternidade. O Juiz de Direito.—*Rodolpho Luz Vieira*.

COPIA.— Audiência do dia 20 de Agosto de 1927. Aos vinte dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e sete, nesta Cidade de Ypameri, na sala das audiencias, onde se achava o exm.º sr. dr. Rodolpho Luz Vieira, Juiz de Direito da Comarca, commigo, escrivão do seu cargo alaiço nomeado e tambem presente, o cidadão João Baptista dos Santos, porteiro dos auditorios, ao qual o Juiz ordenou que abrisse a audiencia na forma do estylo, o que cumprindo, o dito porteiro deu a sua fé. *Pelo erm.º sr. dr. Juiz de Direito foram publicadas as leis seguintes: n. 829, de 20 de julho ultimo, elevando o numero dos desembarcadores do Superior Tribunal de Justiça e dando outras providencias: n. 830, de 23 de julho tambem ultimo, dispensando de tirocinio os bachareis em direito, diplomados pela Faculdade de Direito e Escola de Direito de Goyaz, a contar dos annos de 1924 a 1926; n. 830 A, da mesma data, equiparando ao curso normal do Estado, o mantido pelo Instituto de Sciencias e Letras da cidade de Annapolis; n. 831, de 25 do mesmo mez, determinando o modo da cobrança das custas, nas acções de divisão e demarcação de terras do dominio particular; n. 832, da mesma data, fixando a Força Publica do Estado para o exercicio de 1928, e dando outras providencias; n. 833, ainda da mesma data, substitue o disposto na lettra a e § 4.º do art. 1.º da lei n. 648 de 30 de julho de 1919 e dando outras providencias; n. 834, da mesma data, regulando as ferias dos funcionarios do Estado; n. 835, de julho ultimo criando officio do Registro Geral na Comarca da Capital e dando outras providencias; n. 836, da mesma data, autorisando o Governo a adquirir o numero de exemplares que julgar necessario da obra do dr. Celso Calmon N. da Gama "Ligeiras Notas Forenses"; n. 837, da mesma data, autorisando o Governo a criar uma cadeira de musica na Escola Normal da Capital, mandando o Juiz que pu-*

blicasse o necessario edital. No crime e no commercio nada houve, porem no civil compareceu o sr. dr. João Tolentino de Souza Filho que, pedindo a palavra e esta lhe sendo concedida, disse que, por parte do seu constituinte Domingos de Rezende, na acção de divisão da fazenda "São Francisco do Roncador", deste termo, tendo sido a mesma divisão homologada por sentença, a fazia publica nesta audiencia, e della intimava a todos os interessados nominalmente, para vel-a transitar em julgado, no praso legal, sob pregão. Disse ainda o mesmo advogado accusava as citações feitas por precatoria, em Catalão. a Joaquim Luiz Gonçalves e d. Anna Maria Dóca, afim de falarem aos termos de uma acção decendiaria que propoz contra os herdeiros de Juvencio Luiz Gonçalves e requeria a espera dos citados para audiencia de propositura da acção que será a primeira após a devolução da ultima precatoria. Disse mais que, sendo hoje o dia em que se realiza, após a segunda diligencia do processo divisorio da fazenda "Britto", a primeira audiencia do Juizo nesta Cidade, após a comemoração em data de onze, da passagem do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil e tendo em vista a emancipação intellectual que elle representou para nossa Patria, e ainda a grande influencia dessa fundação na formação da nacionalidade e seu aprimoramento, visto como o Bacharel em Direito tem sido em todos os tempos o factor efficiente, constante e precipuo na feitura e melhoria do progresso nacional, a cellula mater da evolução ascencional da cultura social e politica brasileira, requeria que constasse do termo de audiencia um voto de intenso jubilo, de rutilante alegria por essa commemoração, interpretando desse modo o pensamento patriotico de todos quantos mourejam neste Juizo na nobre missão de contribuir para a mais perfeita distribuição da Justiça, na applicação serena, imparcial e equitativa do Direito "Do ne-

minem laedere, do sum cuique tribuere». Disse ainda o mesmo advogado que, tendo sido homologada por sentença, a sub-divisão da fazenda "Calixto" por parte do seu constituinte Candido Antonio da Silva, a fazia publica nesta audiencia e della intimava a todos os interessados, nominalmente, para verem transitar em julgado, sob pregão. Disse ainda que, tendo sido homologada por sentença a acção de demarcação da fazenda "Calixto", deste Termo, por parte de seu constituinte Angelo Caetano Borges, a fazia publica nesta audiencia e della intimava a Antonio José Trindade para vel-a transitar em julgado sob pregão. O que ouvido pelo Juiz, foram deferidos todos os requerimentos, mandando, quanto aos referentes aos processos, que fossem intimados, sob pregão, todos os interessados pelo porteiro dos auditorios, na forma legal, e quanto ao referente á inscripção na acta de um voto de intenso jubilo, rutilante alegria pelo auspicioso facto da commemoração do 1.º centenario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, alem ds deferil-o com prazer, a elle se associava de todo o coração, rendia sincera e justa homenagem aos grandes mortos que, para essa fundação empregaram o melhor dos seus esforços e mandava que se remetteste uma copia do termo dessa audiencia a cada um dos exmos. Directores das Faculdades de Direito do Recife e de São Paulo, como prova de solidariedade dessa mesma alegria que deve ter a onze do corrente mez, empolgando a nação brasileira. Cumprido pelo porteiro dos auditorios o acima ordenado, pelo mesmo porteiro foi dada a sua fé de ter comparecido á presente audiencia apenas o Curador Geral de Orphãos e ausentes dr. Quintiliano dos Santos Duarte, tendo pelo Juiz sido assignado o praso de dez dias para cada um dos interessados assim intimados, menos quanto ao processo da acção decendiaria entre partes, o requerente como autor, e herdeiros de Juvencio Luiz Gonçalves como réos, em que houve a citação de Joaquim Luiz

Gonçalves e D. Anna Maria Dóca e ficando á espera da citação dos demais interessados para a propositura da mesma acção, conforme foi requerido. *Pelo Juiz foi dito, finalmente que, devendo-se tornar obrigatorias todas as leis publicadas na audiencia de hoje e isto dentro do praso de quinze dias, contados d'amanhã, de accordo com o Art. 1.º § 2.º da lei n. 19, de 28 de julho de 1893, e havendo entre essas leis (a de n.) digo, publicadas, a de n.º 835, de 27 de julho ultimo que incumbe ao Escrivão do 2.º Officio das attribuições contidas nos numeros 1 e 2 do Art. 205 do Dec. n. 5755, de 10 de junho de 1918, e ao Escrivão do 1.º Officio das attribuições concernentes ao serviço do Jury, deviam todos os livros e papeis referentes a cada um desses serviços ser remettidos pelos actuaes funcionarios aos que ficam dos mesmos incumbidos, no primeiro dia util, após o referido praso de quinze dias. E nada mais havendo a tratar-se na presente audiencia, o Juiz mandou encerrar-a; do que lavro este termo. Eu, Domingos Gomes, Escrivão o escrevi. Luz Vieira, João Tolentino de Souza Filho, Quintiliano dos Santos Duarte e João Baptista dos Santos. Era o que se continha no Protocollo de audiencias, relativo ao presente termo, o que para aqui fielmente copiei e dou fé. Eu, Domingos Gomes, Escrivão, a escrevi e assigno.*

(a) **Gomes Domingos.**»

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O Snr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, Director desta escola, recebeu os seguintes telegrammas:

Agradeço a remessa da *Historia* dessa tradicional Faculdade de Direito. Saudações attenciosas.

(a) *Mello Vianna, Vice-presidente da Republica.*»

«PARAHYBA—Accuso o recebimento do monumental trabalho do Dr. Clovis Bevilaqua, descrevendo a historia cultural e centenaria de nossa gloriosa Faculdade. Muito me captivou mais esse testemunho de fidalga generosidade do prezado mestre a quem venho apresentar meu cordial agradecimento com a seguranca de minha velha estima e crescente admiracao. Saudacoes attenciosas.

(a) *João Suassuna*, Presidente do Estado».

O Snr. Dr. Ulysses Lins de Albuquerque recebeu a seguinte carta a respeito de seu livro publicado quando das festas do centenario :

«Meu joven collega e distincto poeta. Admirei a arte e a agudeza mental que resaltam do seu livro *Mestres e Discipulos*. E' um hymno á Faculdade, dividido em sonetos formosos e correctos. Quinhão grande me coube. Sobre mim a sua bondade derramou caudaes de luz, que me commoveram sinceramente. A' tamanha prova de sympathia respondo com um abraço bem demorado, para traduzir o meu reconhecimento inextinguivel.

(a) *Clovis Bevilaqua*,

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O Snr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, Director desta escola, recebeu do ex-Professor Dr. Samuel MacDowell a seguinte carta:

«Pará, 23 de Setembro de 1927. Carissimo collega, amigo e Director. Com as minhas mais cordiaes recommem-

dações e os votos que faço por sua saúde e de sua Exma. senhora e de todos os seus, vão os meus sinceros agradecimentos pelo valioso mimo que acabo de receber: os dois magistraes volumes do nosso Clovis, traçando a vida da velha Alma Mater pernambucana, no glorioso centenario que acaba de completar. Creia que foi para mim um dia de enorme saudade esse em que ahi foi celebrado com a solemnidade possivel o fausto acontecimento, taes os laços de affecto e reconhecimento que me prendem á escola em que já se graduaram quatro gerações da familia Mac-Dowell, por figuras algumas representativas entre os valores nacionaes e todas empenhadas em corresponder a dignidade da investidura que tiveram a honra de conquistar. Sempre ao seu dispôr, abraça-o affectuosamente o admirador, amigo e collega obrigado.

(a) *Samuel Mac-Dowell.*

A respeito de seu livro com o perfil dos Professores e discipulos da escola do Recife, publicado pelas festas do centenario, recebeu o Snr. Dr. Ulysses Lins de Albuquerque a seguinte carta:

“Acceite meus vivos agradecimentos pela remessa de seu originalissimo e formoso volume sobre *Mestres e Discipulos*, em nossa Alma Mater, por occasião da celebração do seu centenario, para o qual concorreu assim V. S. com uma das mais valiosas e interessantes contribuições e quicá a unica no seu genero. A sua galeria de retratos é traçada com mão de mestre e, a meu respeito, com a indulgencia daquelles photographos especialistas em *favorecer* os seus modelos. E olhe que, no seu caso, o seu favor chegou a exceder os limites do razoavel. Imagine, portanto, como eu hei de poder retribuir tanta gentileza. Não tenho meios ao meu alcance; e só me resta dizer-lhe que será com intima

satisfação que verei occorrer qualquer oportunidade em que os meus reduzidos prestimos, que ficam ao seu inteiro dispor, possam ser utilizados por V. S. Aceite, com os protestos de subida estima e distincta consideração um abraço do collega amigo obrigm.º.

(a) *Samuel Mac-Dowell.*

Clovis Bevilaqua

Historia da Faculdade de Direito do Recife — Rio — Ed.
F. Alves

Excusado parece-me gastar epithetos, tão malbaratados por ahi, com a forte personalidade do grande jurista e escriptor, cuja illimitada modestia é um dos signaes caracteristicos da sua grande cultura.

Escrevendo essa — *Historia da Faculdade de Recife* — no centenario da sua creação, revela as qualidades inseparaveis do seu espirito; a grave variedade das suas boas letras, a diligente, impecavel e vasta erudição que o assumpto, tão cheio de lacunas e obscuridades, exigia de quem quer que o tratasse. E foi assim uma boa fortuna que nelle recaisse a difficil tarefa de que apresenta agora os resultados, em dous volumes, sem ampliações palavrosas, mas cheios de substancia e de individuações de alto quilate.

A commemoração do centenario achou o seu verdadeiro interprete.

Começa Clovis Bevilaqua com o estudo dos precursores em Pernambuco do curso juridico. O maior delles foi o sabio economista Azeredo Coutinho, que era a um só tempo notavel economista, muito lido nas letras humanas, bispo e governador da capitania que fundou o seminario modelar de Olinda, com vasto programma de humanismo, de literatura classica e de sciencias, que ainda podia servir de typo aos

nosso melhores institutos literarios. Foi esse um grande nucleo liberal que preparou a geração contemporanea da revolução de 1817 e a da independencia politica.

Com a separação do Brasil, essa nossa primeira constituinte cogitou das Universidades que se havia de estabelecer ao norte e ao sul, em Olinda e S. Paulo — pensamento adequado aos interesses politicos e regionaes e a tal ponto que prevaleceram mais tarde na escolha definitiva dos cursos juridicos, fundados em 1827.

Em Pernambuco, desde algum tempo, florescia academias literarias como o *Arcopago* de Arruda Camara e outras associações ephemeras de cultura, que prepararam o ambiente favoravel ás sciencias juridicas e sociaes.

Era no tempo em que ainda imperava a *razão* como base de toda cultura, assim disposta como uma cadeia de deducções logicas do chamado *direito natural*.

O progresso é espiraliforme, tudo se muda e tudo parece volver ás antigas posições; o absurdo que é o *direito natural* como fonte de todo o direito parece ter renascido com a doutrina ethnographica moderna, que descobre no homem primitivo o verdadeiro caminho da inducção, como o fez tão brillantemente Hermann Post.

Celebra-se agora o centenario da criação dos cursos juridicos (1827-1927) que foram em verdade inaugurados no anno seguinte.

Começam os cursos, e com elles as vaias dos *veteranos* contra os *novatos*, donde logo no terceiro anno resultou a morte á facada de um novato. E' curioso notar que entre os primeiros alumnos de Olinda acham-se nomes notaveis, ao depois, como os de Bernardo de Souza Franco, Cansação de Sinimbú, Euzebio de Queiroz, Nunes Machado, Ibiapina, Trigo de Loureiro (portuguez), Cotegipe, Zacharias, Teixeira de Macedo, (autor do poema heroe-comico *Festa do Baldo*), Barão de Penedo, o velho Nabuco, Saldanha Ma-

rinho, Teixeira de Freitas e outros, todos do primeiro decennio até 1837.

A cada nome illustre, ajunta em nota Clovis Bevilaqua uma noticia biographica e bibliographica de grande exacção e de interessantes pormenores. E esse methodo illustrativo continúa em todas as paginas do livro, informando-nos, dos principaes acontecimentos, de cousas e pessoas, dos lentes que occuparam successivamente as cathedras da Faculdade e dos alumnos que mais tarde vieram illustrar-se na vida politica, no governo, no parlamento, nas idéas e na literatura, nos movimentos liberaes e revolucionarios do tempo.

A simples indicação que acabamos de fazer daquelles nomes, mostra a vastidão do plano adoptado por Clovis Bevilaqua, de modo que o seu livro pôde classificar-se como uma encyclopedia historica, politica e literaria, em breves, mas seguros traços, do movimento intellectual do paiz, que seria completo se abrangesse as duas faculdades de Olinda e S. Paulo, que foram realmente os viveiros mais fecundos da mentalidade brasileira.

Não raro, vemos que alguns dos estudantes do sul pas-sam para o norte e *vice-versa*, como foi o caso, entre outros, de Varella, Castro Alves, Guimarães Junior, Nabuco o moço, Ruy Barbosa, grandes nomes de que se orgulha o Brasil.

Depois dessa ementa minuciosa passa Clovis Bevilaqua a apreciar com senso critico e admiravel imparcialidade a formação do que foi nas letras, nas idéas geraes e na philosophia a—*escola do Recife* em que culmina o influxo de Tobias Barreto.

E', de certo, o momento mais brilhante. E é o que occupa varios capitulos desde a trasladação do curso juridico de Olinda para o Recife (1854), onde figuravam já Lopes Gama, Maciel Monteiro, Abreu e Lima, Agrario de Menezes na imprensa, no magisterio, na tribuna e nas letras.

A parte principal desse historico está nas paginas consagradas a Tobias Barreto, personalidade singular de sergipano, pobre e sem prestigio politico, que conseguiu a golpes

de audacia, de independencia selvagem e de excepcional merito, impor uma intuição nova, critica, philosophica (e mesmo literaria na poesia *condoreira*, em que teve precursores como Pedro Luiz e companheiros como Castro Alves e Guimarães Junior).

Essa nova *Escola do Recife*, como lhe chamou Sylvio Roméro, deu um tom singular á intelligencia pernambucana, chamando a attenção della para a cultura allemã, na philosophia, na exegese e no direito. Vulgarisaram-se então os nomes de Ihering, H. Post, von Liszt, sem falar no monismo philosophico que inspirou a geração daquella idade.

A influencia de Tobias foi muito duradoura e a ella podemos filiar os nomes de Sylvio Roméro, Clovis Bevilaqua que por modestia não cita o proprio nome, Franklin Tavora, Arrape Junior, Celso Magalhães, Inglez de Souza, Gumercindo Bessa, Martins Junior, Phaelante, Graça Aranha, Urbano Santos, Arthur Orlando, Abelardo Lobo, Fausto Cardoso, Sá Pereira, etc.

Em muitos destes podemos notar independencia e originalidade de idéa, e mesmo daquelles a quem podemos considerar distanciados (Ruy Barbosa, Epitacio Pessoa, Esmeraldino Bandeira, Annibal Freire) não foi nem podia ser indifferente o influxo das idéas de Tobias Barreto.

Por iniciativa de Graccho Cardoso estão publicadas as *Obras Completas* de Tobias Barreto em formosa edição, monumento que melhor aproveita á gloria do grande sergipano e em que estão reunidos escriptos esparsos, raros, ou inacessiveis.

A imparcialidade de historiador é uma das qualidades mais perspicuas de Clovis Bevilaqua. No seu livro cabem todos os que se illustraram, sem esquecer um só; e alguns dos que passaram como Braz Florentino, merecem paginas retrospectivas escriptas com amor e carinho.

Lamentamos a escassez de espaço para acompanhar nas linhas principaes essa encyclopedia historica e literaria, mas

queremos registrar-a como um dos melhores livros do anno e daquelles que devem ter larga e duradoura vida.

As nossas *escolas juridicas* representaram, de facto, em outro tempo, quasi exclusivamente o movimento intellectual do paiz, e se hoje o quinhão que lhe coube póde ser diminuido em pequena parte pelos cursos medicos, polytechnicos e militares, todavia é ainda a *Escola de Direito* o mais fecundo seminario da literatura e do pensamento nacional.

O livro de Clovis Bevilacqua seria uma demonstração, se necessaria fosse.

A intuição do nosso tempo inclina um pouco a balança para o lado das sciencias physicas ou exactas, sem destruir o prestigio da intelligencia humanistica.

Clovis Bevilacqua realizou quasi por encommenda uma grandiosa obra de espontanea inspiração que estava bem nas suas tendencias e na sua alta cultura.

João Ribeiro

(Do *Jornal do Brasil*, de 14 de Setembro).

— —
(COPIA)

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE EM 22 DE AGOSTO DE 1927. Exmo. Snr. Dr. Aloysio de Castro, M. D. Director Geral do Departamento Nacional do Ensino. Acusando o recebimento do telegramma de V. Excia., datado de 11 do corrente, no qual enviou congratulações a esta Faculdade em nome do magisterio superior da Republica que tão brilhantemente dirige, deixei de igualmente por via telegraphica apresentar os meus agradecimentos, para fazel-o por este meio, que se me offerece mais facil e mais claro para a fiel traducção do meu pensamento. Se em elevado sentimento de justiça proclamou V. Excia. o seu tributo a esta

casa onde se cultua a sciencia do Direito, como effectivamente a pilastra superior onde assentam os alicerces da commu-
nhão politica e social das nacionalidades, soube V. Excia. definir na expressão desses grandes respeitos á propria cul-
tura de seu espirito, que bem conhece os basicos principios que regulam a vida dos povos civilizados. Em nome dos meus collegas e dos estudantes cabe-me a satisfação de tes-
temunhar a V. Excia. o mais effusivo reconhecimento pelas congratulações enviadas, como especialmente a mim que as recebi desvanecido, tambem assiste não menos o dever desse reconhecimento que aqui deixo, ao retribuir a fineza de V. Excia., que em seu telegramma revelou apenas em alto gráo de patriotismo a justiça de não somente felicitar a esta Faculdade, mas a toda terra brasileira, cuja educação juridica se illuminou nos bancos da mesma escola. Apresento a V. Excia. os meus justos protestos de elevada estima e consideração. (a) O Director, *Manoel Netto Carneiro Campello.*